

O NORDESTE DO BRASIL ESTÁ ENTRE AS REGIÕES DE MAIS ANTIGA COLONIZAÇÃO DO PAÍS. SUAS GRANDES CIDADES DO LITORAL CONSERVAM, AINDA HOJE, TRADIÇÕES DE UM SINCRETISMO RELIGIOSO - DE ORIGEM AFRICANA E CATÓLICA - QUE VALORIZAM O CULTO DO CORPO E A ALEGRIA DE VIVER.

A COLONIZAÇÃO DESSAS TERRAS DO LITORAL SE FUNDOU NO CULTIVO DA CANA DE AÇUCAR.

FOI A PRODUÇÃO DE AÇUCAR, exportado PARA AS METRÓPOLES DA EUROPA, FABRICADO EM ENGENHOS MOVIDOS A RODA D'ÁGUA, COM MÃO DE OBRA ESCRAVA PROVENIENTE DA ÁFRICA, QUE POSSIBILITOU O ESTABELECIMENTO DE UMA SOCIEDADE PATRIARCAL. NESTA SOCIEDADE, OS SENHORES DE ENGENHO DETIVERAM EM SUAS MÃOS O PODER DO MANDO, QUE SE ESTENDEU SOBRE AS TERRAS ÚMIDAS E FÉRTES DO LITORAL. NELAS CONCENTROU-SE A POPULAÇÃO DA REGIÃO, DESDE OS PRIMEIROS TEMPOS DA COLONIZAÇÃO.

NA FERTILIDADE DAS TERRAS, NA ABUNDANCIA DE ÁGUA E RIOS BUSCOU-SE O ALIMENTO PARA A SUBSISTENCIA. OS CURSOS DOS RIOS TRAÇARAM O CAMINHO DA PENETRAÇÃO PARA AS VASTAS TERRAS DO INTERIOR O SERTÃO.

VENCIDA A RESISTENCIA DOS INDÍGENAS, OS SENHORES DO LITORAL CONQUISTARAM E OCUPARAM O SERTÃO COM A CRIAÇÃO DE GADO. FUNDOU-SE UMA OUTRA CIVILIZAÇÃO, A CIVILIZAÇÃO DO COURO. O VAQUEIRO ENCOURADO PERDURA AINDA HOJE COMO SIMBOLO DE UMA VASTA REGIÃO DE 1 MILHÃO E 500 MIL KM², QUE ABRIGA 37 MILHÕES DE HABITANTES.

DE 1979 A 1984, O NORDESTE DO BRASIL CONHECEU UM LONGO PERIODO DE SECA. SECOU A MAIOR PARTE DOS RIOS, DOS MANANCIAIS, AÇUDES E TANQUES. DURANTE ESSES 5 ANOS, O CALOR DO SOL, A FALTA DE ÁGUA E A LUTA PELA PROPRIEDADE FEZ ARDER A TERRA E O SENTIMENTO DOS HOMENS.

OS PEQUENOS LAVRADORES DO SERTÃO ENCONTRARAM NAS COMUNIDADES DE BASE UMA NOVA FORMA DE ORGANIZAÇÃO. UM NOVO MEIO DE ENFRENTAR E SUPERAR AS DIFICULDADES DE SOBREVIVENCIA. É NO SEIO DELAS QUE ESTÃO RENOVANDO FORMAS TRADICIONAIS DE TRABALHO COMUM, E ESTABELECENDO ENTRE ELAS UM NOVO TIPO DE SOLIDARIEDADE.

EM JANEIRO DE 1984, MAURICIO LOPES CARDOSO, LAVRADOR, MEMBRO DE UMA DAS COMUNIDADES DE BASE DE MONTE SANTO, BAHIA, FOI ASSASSINADO POR DEFENDER SUA ROÇA INVADIDA POR PROPRIETÁRIOS VIZINHOS.

AS SECAS NO NORDESTE SÃO ~~XXXXXXXXXX~~ PERIÓDICAS. E PREVISÍVEIS. QUANDO OCORREM, E SE PROLONGAM, AS POPULAÇÕES DAS CIDADES, DAS VILAS E DOS CAMPOS RESISTEM APROVEITANDO AS FONTES NATURAIS. SÓ ABANDONAM TERRAS E BENS, PARA SE REFUGIAREM NAS GRANDES CIDADES DO LITORAL ~~do~~ *do* SUL DO PAÍS, COMO ÚLTIMO ATO DE UMA RESISTENCIA JÁ IMPOSSÍVEL. SECOS OS MANANCIAIS, ONDE EXISTEM, A POPULAÇÃO RECORRE AOS AÇUDES E TANQUES QUE AINDA CONSERVAM A ÁGUA ARMAZENADA PELAS CHUVAS DE ANOS ANTERIORES. ESGOTADA ESSA ÁGUA, AINDA RESTA, COMO ÚLTIMO RECURSO, CAVAR POÇOS NOS LEITOS DOS RIOS JÁ SECOS. AÍ SE ABASTECEM OS CAMINHÕES DA ÁGUA QUE SERÁ SERVIDA À POPULAÇÃO.

A ESTIAGEM PROLONGADA PORÉM, POR SI SÓ, NÃO EXPLICA TODO O DRAMA DA POPULAÇÃO SERTANEJA. O ACESSO À TERRA, A POSSIBILIDADE DE TRABALHÁ-LA COM RECURSOS APROPRIADOS SEM DÚVIDA DARIA MAIORES CONDIÇÕES DE RESISTENCIA AO PEQUENO AGRICULTOR.

NÃO HÁ ESTATÍSTICA. IMPOSSÍVEL CONTABILIZAR A FUGA, A RETIRADA.

~~Os habitantes do sertão buscam as grandes cidades do litoral, onde esperam encontrar as terras férteis e úmidas, e trabalhar a nova vida.~~

~~XXXXXXXXXXXX~~ OS LAVRADORES E VAQUEIROS ABANDONAM O SERTÃO. /

~~2-3-4-5~~

NOS TEMPOS MODERNOS, EM BUSCA DAS GRANDES CIDADES DO LITORAL, LAVRADORES E

QUEIROS

REESCREVEM AO INVERSO A HISTÓRIA DAS CONQUISTAS DO PERÍODO COLONIAL.

- FIM -

ELE NÃO PODE MAIS ABRIGAR OS SEM TERRA,
SEM ÁGUA, SEM TRABALHO E SEM SALÁRIO.